

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

MALESCHA, Josiany¹
maleschaj@gmail.com
MARTIN, Deise Laura Oliveira Soares¹
deise_la10@hotmail.com
ROSA, Giliardi Moreira da¹
giliardimoreira@gmail.com
VIEIRA, Julio Lemos¹
jvieiralemos@gmail.com
VIEIRA, Luana Roman Cruz¹
lu_roman24@hotmail.com
AVILA, Francine Nunes²
francineavila@yahoo.com.br
PALMEIRA, Eduardo Mauch²
profpalmeira@gmail.com
PEREIRA, Marcus Vinicius Sittoni²
contábeis.bg@ideau.com.br
PINTO FERREIRA, Lóren ²
lorenpfg@gmail.com
RANGEL, Darlan Mauren²
dmrangel@hotmail.com
SBERSE, Luciano de Godoy²
lucianogodoys@yahoo.bom.br

¹ Discentes do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível 2 2016/2- Faculdades IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível 2 2016/2- Faculdades IDEAU – Bagé/RS.

RESUMO:

O presente trabalho busca analisar questões relacionadas à educação financeira em uma empresa de pequeno porte situada na cidade de Bagé/RS. Tem como objetivo geral identificar o funcionamento da educação financeira e a forma como ela é aplicada dentro da empresa pesquisada. A pesquisa de campo foi realizada através de uma entrevista com o gestor da empresa, como ferramentas foi utilizada a observação da rotina diária de controles e dos registros financeiros dessa organização. Os principais resultados obtidos foram que os registros e o controle financeiro da empresa pesquisada são realizados pelo próprio empresário. A empresa não possui Setor Financeiro e nem jurídico, pois estes serviços são terceirizados. A educação financeira na empresa é aplicada orçando, planejando e controlando, tendo como ferramentas de utilização o sistema gerencial, os sites do banco e da previdência, a máquina de cartões de crédito e um sistema próprio de gerenciamento de dados. Conclui-se que o empenho e a dedicação do administrador e o controle de suas finanças consegue vencer a crise, desenvolvendo um trabalho equilibrado, a ponto de já estar começando a expandir seus negócios, com a abertura de uma nova filial.

Palavras-chave: Educação financeira, finanças, controles, Administração.

ABSTRACT:

The present work seeks to analyze issues related to financial education in a small company located in the city of Bagé / RS. Its general objective is to identify the functioning of financial education and the way it is applied within the company surveyed. Field research was carried out through an interview with the company manager, as tools was used to observe the daily routine of controls and financial records. The main results obtained were that the records and financial control of the research company is carried out by the entrepreneur himself, the company has no financial sector nor legal since these services are outsourced. Financial education in the company is applied by budgeting, planning and controlling, having as Tool for use; Bank and pension system management system, credit card machine and its own data management system. It is concluded that the commitment and dedication of the administrator and control of his finances can overcome the crisis, developing work with balance, to the point of already starting to expand its business, with the opening of a new branch.

Key words: Education, identify, applied, control, management

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como assunto principal a educação financeira de uma empresa de pequeno porte, do ramo alimentício, situada na cidade de Bagé/RS. Tendo como objetivo geral identificar o funcionamento da educação financeira e forma que ela é aplicada na empresa pesquisada. Como objetivos específicos busca verificar as ferramentas utilizadas, os tipos de controle realizados, comparando a relação da educação financeira da empresa com a do empresário e abordando algumas precauções contra causas trabalhistas.

O controle de gestão é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das organizações, o administrador necessita registrar suas entradas e saídas de caixa, não precisa necessariamente ter um programa específico que possa onerar e ferir as finanças da empresa, pois através de procedimentos simples é possível obter um resultado satisfatório.

O indivíduo que queira montar sua empresa tem que se valer de controles financeiros que o auxiliem a gerir o negócio para obter a rentabilidade desejada, caso contrário não terá como embasar decisões importantes da empresa, o que poderá levar até ao encerramento das atividades da organização.

Assim, é importante responder ao seguinte questionamento: na prática, o gestor da empresa pesquisada se preocupa com a educação financeira e em fazer os controles necessários para ter um bom equilíbrio financeiro e tomar decisões corretas?

Seguindo o modelo de gestão atual é visível que, cada vez mais, as empresas estão preocupadas com melhorias em suas questões financeiras, as quais vêm investindo em tecnologia e aprimoramento de seus profissionais atuantes.

O trabalho se justifica pelo fato de que nenhuma empresa está cem por cento segura e garantida na forma de administrar as suas finanças e de que dessa gestão dependem as decisões a serem tomadas no ambiente empresarial, as quais levarão aos resultados que serão obtidos por ela, ou seja, dessas decisões depende o futuro da organização. Assim, é necessário ter a consciência da importância da educação financeira, tanto para as pessoas jurídicas quanto para as pessoas físicas.

Para a realização deste trabalho foi aplicada uma pesquisa qualitativa tendo como participante somente o gestor. O trabalho está dividido da seguinte forma: na primeira seção é tratado o controle financeiro e suas ferramentas, na segunda seção é abordada a educação financeira, na terceira seção são apresentadas algumas medidas contra causas trabalhistas e, por fim, são apresentadas as conclusões da pesquisa e as referências utilizadas para o seu desenvolvimento.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

2.1.1 Controle financeiro e suas ferramentas

O controle financeiro é peça fundamental para se ter sucesso ao gerir uma organização, sabemos que o objetivo principal da empresa é obter lucro, e para que isso ocorra é necessário ter muita atenção em todos os registros do caixa da empresa. Atualmente a maioria das empresas tem sua contabilidade terceirizada, há também um grande número de empresas que prestam assessoria fiscal, mesmo assim, o gestor deve fazer um acompanhamento ao fluxo de caixa diário, às contas a receber, às contas a pagar e até mesmo aos saldos em bancos. O descontrole financeiro pode gerar um sério comprometimento na saúde financeira da empresa, mas por outro lado, se a empresa tiver solidez financeira, seguindo os parâmetros básicos de controle, terá mais chances de se manter competitiva no mercado e consequentemente poderá aumentar o lucro pretendido (TROMBETA, 2014).

Segundo Ruschel (2005), “ a ausência de um adequado gerenciamento de custos, faz com que muitas empresas encerrem suas atividades, sem que seus proprietários possam sequer identificar as causas”.

O cenário atual faz com que cada gestor de empresa busque constantemente uma maneira de se distinguir das demais empresas para obter maior êxito em seus negócios e, por consequência, atingir os objetivos esperados. Encontram-se várias ferramentas de controle financeiro hoje que auxiliam uma boa gestão das organizações e que ajudam de maneira fundamentada na tomada de decisões em busca de melhores resultados, conduzindo seus gestores rumo à conquista das metas corporativas (FREITAS, 2014).

Estas ferramentas ajudam, especialmente, a que se tenha um controle financeiro mais assertivo para basear a tomada de decisões, com parâmetros que possibilite ao gestor, maior competência e coesão da realidade econômica e financeira da empresa, tendo informações para futuros ajustes, quando for preciso.

Segundo Freitas (2014), as cinco ferramentas que podem auxiliar a controlar melhor um negócio para que ele possa crescer de forma sustentável são

a) Fluxo de caixa

É uma ferramenta que ajuda a acompanhar todas as entradas e saídas de dinheiro da empresa por determinado período de tempo. Com isso, é possível não somente compreender sua capacidade de honrar os compromissos imediatos assumidos, como também fazer projeções para a análise de diferentes cenários.

b) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Ainda que operar com o fluxo de caixa negativo não seja a situação ideal, muitas empresas conseguem gerar lucro mesmo quando se encontram nessa situação. Por isso, para complementar o fluxo de caixa, uma importante ferramenta a ser adotada é a Demonstração do Resultado do Exercício. A DRE pode ser feita em uma planilha ou *software* financeiro para subtrair do faturamento bruto os impostos, custos operacionais, contribuições, participações e outras despesas, permitindo que o empresário conheça o resultado líquido da empresa em determinado período de avaliação.

c) Sistemas de cobrança

Emitir notas fiscais, gerar boletos para pagamento e cobrar clientes pode ser uma tarefa difícil para os empresários que ainda estão começando suas atividades. Por isso, as ferramentas que automatizam o processo de cobrança tornam o controle financeiro muito mais fácil, não somente pela redução de tarefas manuais, como também pela alimentação automática das informações financeiras da organização. Para empresas SaaS (*Software as a Service*), a ferramenta se torna ainda mais importante, devido ao volume de recebíveis mensais, em datas diferentes. Isso auxilia no controle das inadimplências, o que favorece a saúde financeira do negócio.

d) Software financeiro na nuvem

Hoje, o mercado tecnológico oferece um grande leque de ferramentas *on-line* para o controle financeiro da empresa. Já existem muitos aplicativos eficazes para esse fim, sendo alguns gratuitos, inclusive com armazenamento de informações na nuvem, o que favorece a análise de informações em qualquer local que o empreendedor esteja. Além disso, esses sistemas também facilitam processos como o de emissão de boletos e notas fiscais, pagamento e recebimento de contas, gestão de estoque, entre outros (FREITAS,2014).

Alguns exemplos de Software são:

- Conta Azul – Gestão e controle financeiro, com ele controla-se o financeiro, as vendas, o estoque e emite nota fiscal eletrônica;
- ZeroPaper – Gestão e Controle Financeiro é um sistema de controle financeiro simples e fácil, disponibiliza fluxo de caixa, relatórios financeiro, controle de receitas e despesas dentre outros;
- Organizze – Sistema de gestão financeira para empresas e pessoas físicas, trata-se de um aplicativo de controle de gastos para android, serve para gerar relatórios apontando no que exatamente o usuário está gastando dinheiro.

e) – Orçamento

O orçamento é outra excelente ferramenta para controlar as finanças de forma descomplicada. Com ele, a empresa pode planejar os recursos disponíveis para produtos, serviços, unidades, setores, projetos ou processos específicos, garantindo que suas equipes e gestores os utilizem com consciência e não prejudiquem as finanças da empresa agindo de forma isolada (FREITAS,2014).

2.1.2 Educação financeira

Para saber a definição de administração financeira, devemos primeiro compreender o que são finanças. Para Fonseca (2013), finanças é uma série de princípios econômicos e financeiros, para elevar ao máximo um resultado de valores num período de tempo. Esse resultado que pode ser medido através do lucro ou através do aumento do patrimônio da organização. O autor destacou também que "administração financeira nada mais é do que a melhor utilização dos princípios microeconômicos e a utilização das ferramentas financeiras para obter o melhor resultado de um negócio".

Por ter uma boa utilização dos princípios microeconômicos, a organização interage, junto ao seu fornecedor, consumidor e o trabalhador, assim fazendo com que haja uma ligação entre todos para um melhor desempenho financeiro.

Nos últimos tempos as empresas se preocupam primeiramente com a capacitação técnica do trabalhador no que se refere a sua atividade. Com isso, o analfabetismo financeiro acaba interferindo na sua qualidade de vida e por consequência na produtividade das empresas (DOMINGOS, 2014).

Segundo Domingos (2014), criador da metodologia, Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DSOP) diz que, seguindo esses quatro pilares, consegue-se alcançar a independência financeira, sendo que ele já alcançou com seus 37 (trinta e sete) anos. Hoje a DSOP está há mais de 40 (quarenta) anos no mercado, e já se consolidou como uma referência em educação financeira no Brasil, também estando presente em alguns outros países. O fundamento dessa metodologia é que se o administrador, ou a pessoa física quer guardar dinheiro com o intuito de estabelecer os sonhos e assim criando metas para alcançá-los, deve-se, primeiro guardar o dinheiro para a realização dos mesmos, e depois usa o restante para suas despesas.

A seguir a definição dos pilares da metodologia DSOP criada por DOMINGOS, 2014:

- Diagnosticar: Fazer um diagnóstico de suas receitas e despesas mensais, logo fazer o apontamento das despesas, ou seja, anotar os gastos diários por 30

(trinta) dias se seus ganhos forem fixos ou 90 (noventa) dias se seus ganhos forem variáveis.

- **Sonhar:** Os sonhos têm a capacidade de motivação, fazendo com que cresça e prospere, por consequência, o sonho deverá vir antes do dinheiro, pois precisa sonhar para, assim, se sentir motivado e ir em busca da condição necessária, para realizar o que deseja.
- **Orçar:** A maioria das pessoas, primeiro, gasta o dinheiro e depois, se sobrar, guarda, e como é raro sobrar certamente nunca guarda, assim seus sonhos acabam ficando para trás, em segundo plano. Nesse terceiro passo, o correto seria fazer um orçamento, colocando seus sonhos em primeiro lugar, tendo, então, a certeza da sua realização.
- **Poupar:** Poupar nada mais é do que poupar hoje para se ter amanhã, para o crescimento financeiro é preciso poupar, administrar bem o seu dinheiro e assim aproveitar o máximo as oportunidades. Quem faz escolhas corretas, escreve sua própria história, constrói seus próprios caminhos.

Domingos (2014), sugere que seja aplicado um teste com a finalidade de saber se o entrevistado é educado financeiramente, buscando verificar como o gestor da empresa é pessoalmente, será aplicado esse teste com o mesmo, com uma breve comparação entre o gestor e a empresa na qual ele gerencia, tais questões encontram-se no (Apêndice A).

A DSOP tem como missão disseminar o conceito de educação financeira, contribuindo assim para criação de novas gerações, ou seja, de pessoas e famílias independentes financeiramente (DOMINGOS, 2014).

2.1.3 Medidas contra causas trabalhistas

Devido à demanda de ações trabalhistas, as empresas muitas vezes acabam perdendo tempo e dinheiro. De acordo com Andrade (2017), empresário e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), existe mais de nove milhões de ações trabalhistas tramitando na Justiça do Trabalho em todo o país, tendo um processo para cada cinco trabalhadores com carteira assinada.

Diante desta situação as empresas devem se preocupar no bem-estar do seu colaborador e em sua relação de trabalho com todos. Para uma melhor segurança

da empresa, é necessário tomar alguns cuidados básicos, para que não tenha problema com causas trabalhistas. Em um primeiro momento é importante que fique claro as regras da empresa, o que ela deseja e exige do funcionário que está executando a atividade destinada.

Logo após na admissão, é imprescindível a avaliação médica (Exame admissional), pois é com este exame que o empregador terá a plena consciência da capacidade do futuro colaborador. Uma vez que o funcionário começar a desempenhar as funções para as quais ele foi contratado, o empregador passa a ter a responsabilidade de manutenção dos direitos do empregado.

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) Art.58^a duração normal de trabalho, para empregados em qualquer atividade privada, não excederá de 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais, desde que não seja fixado expressamente outro limite. Em relação a férias de funcionários está previsto no Art 3º que os empregados contratados a menos de 12 (doze) meses gozarão, na oportunidade, férias proporcionais, iniciando-se então novo período aquisitivo.

Em relação aos equipamentos de segurança é de responsabilidade da empresa fornecer os equipamentos necessários e ainda fiscalização a utilização dos mesmos, sendo que é de obrigação do empregado utilizá-los, já que os mesmos se destinam a proteção contra os efeitos deletérios dos agentes agressivos existentes no ambiente de trabalho conforme prescrito na CLT. Ainda atender à fiscalização do Ministério do Trabalho, fornecendo os documentos necessários sempre que solicitado, seguir as cláusulas dos acordos com os Sindicatos de acordo com a categoria do empregado e depositar regularmente o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

São inúmeras as responsabilidades que o empregador tem com seu funcionário, por este motivo o gestor da empresa necessita conhecer e dominar todos os assuntos citados acima e muito mais. A relação com o quadro de colaboradores, vai além de contratar, requer tratar seu colaborador como parte de seu empreendedorismo, investindo nele de forma profissional, mantendo sua saúde física e mental de forma adequada. O diálogo e o respeito também são indispensáveis para manter o relacionamento saudável, além de clareza nas

informações e ética de ambas as partes envolvidas na relação empregado empregador.

3. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi aplicada uma pesquisa qualitativa tendo como participante o gestor de uma empresa privada localizada na cidade de Bagé, afim de verificar as ferramentas e os tipos de controle financeiro utilizados pela empresa. Para isso, foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário, de acordo com Kauarket al (2010, p. 58) “uma pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchimento é realizado pelo informante”.

Através de uma pesquisa bibliográfica foram selecionadas perguntas abertas e fechadas utilizadas na elaboração de um questionário que foi aplicado ao gestor (Apêndice B), tendo como objetivo destacar a ferramenta utilizada para o controle financeiro e como é aplicada na organização. E conforme (Apêndice A) foi aplicado um teste para medir o grau de educação financeira do gestor, com isso terá a comparação da educação financeira da empresa e de seu gestor. No teste aplicado cada pergunta tinha três possíveis respostas a, b ou c, na qual poderia assinalar somente uma, para chegarmos ao resultado deve-se somar o maior número de letras iguais.

O questionário e o teste foram entregues ao gestor da empresa pesquisada, o qual respondeu as questões no ato da entrega. Os dados foram tabulados e analisados com base nas respostas do gestor.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

Após realizar a entrevista com o gestor chegamos aos seguintes resultados:

De acordo com as informações coletadas junto ao empresário responsável por toda a administração da empresa pesquisada o mesmo relata que está no mercado há 03 (três) anos. Ele começou seu negócio no ano de 2014 e conforme o desenvolvimento da empresa, atualmente ele está satisfeito com os resultados de seu empreendimento. Como todo negócio, também passou por quedas nas vendas em 2016 e 2017, acompanhando todos os mercados que sentiram as

desvalorizações do mercado e do comércio em geral, conforme nos mostra no gráfico abaixo:

Gráfico de Faturamento Anual

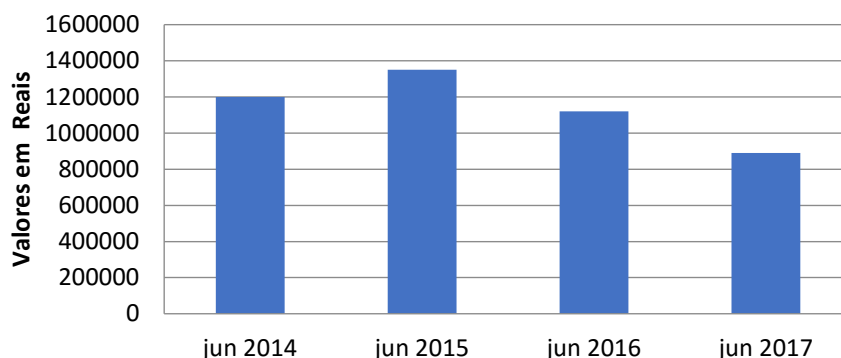


Figura 1: Faturamento Anual

Fonte: Autoria própria, 2017

O gerente relatou que seu investimento inicial foi de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), por intermédio do qual adquiriu toda a estrutura para iniciar as atividades. No decorrer do ano de 2014 (dois mil e quatorze) algumas coisas foram atualizadas e precisou de novos investimentos, assim de ano em ano, teve alguns investimentos em estruturas e equipamentos.

Gráfico de investimento estrutural

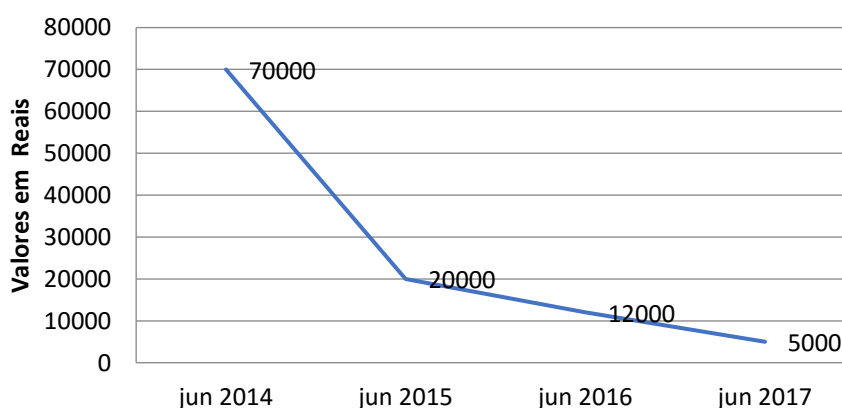


Figura 2: Investimento Estrutural

Fonte: Autoria própria 2017

A empresa é pequena possui no total de 03 (três) funcionários, sendo assim não possui ponto eletrônico apenas livro ponto. Os funcionários realizam carga

horária de 08 (oito) horas diárias, em caso de precisar exceder a carga horária constante no contrato, o funcionário não poderá ultrapassar 02 (duas) horas extras por dia, já que a empresa realiza o pagamento de 50% do valor referente às horas adicionais realizadas durante o mês trabalhado. As férias dos funcionários é sempre de 30 (trinta) dias corridos, a empresa não realiza compra de férias. Possui também dois setores que necessitam de Equipamentos de Segurança (EPIs). A empresa fornece todo o equipamento e auxílio necessário. Além do salário mensal, a empresa também fornece a seus funcionários o convênio na própria empresa para compras mensais.

O controle e o registro financeiro de entradas e saídas são realizados pelo próprio empresário, pois a empresa terceiriza os Setores de Contabilidade e Jurídico.

A educação financeira na empresa pesquisada é aplicada orçando, planejando e controlando. Tendo como ferramentas de utilização o sistema gerencial, os *sites* do banco e da previdência, a máquina de cartões de crédito e um sistema próprio de gerenciamento de dados, porém mesmo o sistema sendo próprio a empresa realiza pagamento de uma taxa para manutenção e atualização do sistema.

O empresário afirma que o controle financeiro é essencial para uma boa gestão e crescimento da empresa, por este motivo ele tem como prioridade registrar e controlar todo e qualquer movimento de caixa. Ele está presente diariamente em todos os acontecimentos da sua organização e diz que está aberto para opiniões e críticas sempre que necessário.

Em relação aos direitos trabalhistas, ele afirma que tem consciência dos direitos entre empregado e empregador, citando alguns que ele prioriza na sua empresa, tais como; manter em dia o pagamento, a carteira assinada, o depósito do FGTS e a carga horária diária. Também afirma que nunca teve que responder a causas trabalhistas.

O teste aplicado para medir o grau de educação financeira foi realizado com o gestor da empresa pesquisada, com intuito de identificar se o mesmo possui uma educação financeira na sua vida pessoal, para assim comparar com os resultados que a empresa está desempenhando atualmente.

O resultado obtido foi: alternativa A=6, B=4 e C=0. Com o número total de 06 (seis) acertos na letra A, conforme está no Apêndice A o resultado é que o gestor é educado financeiramente e sabe que o dinheiro, assim como o trabalho e o estudo, são meios para uma vida mais saudável e sustentável, que nos proporciona a realização de nossos sonhos e desejos. É ter consciência do dinheiro que se ganha e que se gasta, conquistar sonhos é o que temos que priorizar. Educação financeira lida diretamente com os hábitos e os costumes e tem ligação direta com o comportamento; é, portanto, uma ciência humana e, por isso, devemos investir nesse conhecimento. Um dos pontos que você deve reforçar e sempre ter em mente é o de guardar para, no mínimo, três sonhos (curto, médio e longo prazo) ao mesmo tempo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho deixou clara a importância da gestão financeira, tendo em vista que o problema da manutenção do capital de giro é uma das principais causas de fracasso das micro e pequenas empresas. Sabe-se que a saúde financeira da organização é determinada por diversas variáveis, particularmente em pequenas empresas em que ferramentas de gestão se misturam à personalidade do gestor, tornando ainda mais dificultoso qualquer tipo de estudo. Através do teste aplicado foi possível identificar que essa empresa é uma exceção, já que sua saúde financeira vai ao encontro à personalidade do administrador.

Os problemas de liquidez podem ser reduzidos através de práticas simples de gerenciamento, que partem do controle das informações disponíveis por meio dos relatórios financeiros, controle de estoque, cadastro de vendas, controle de caixa e ações para capacitação dos responsáveis pelo controle financeiro da empresa.

Concluimos que pelo empenho e dedicação do administrador embora em tempos difíceis do mercado atual, a empresa consegue se manter em pleno funcionamento e assim desenvolvendo trabalho com equilíbrio financeiro, a ponto de já estar começando a expandir seus negócios, com a abertura de uma nova filial.

REFERÊNCIAS

Como se prevenir de causas trabalhistas, Disponível em:

<http://www.terra.com.br/economia-saibacomoseprevenirdecausastrabalhistas>>.

Acesso: 12/04/2017.

Cuidados que toda empresa deve ter contra causas trabalhistas, disponível em:
<https://capitalsocial.cnt.br/evitar-processos-trabalhistas/>. Acesso: 24/04/2017

DOMINGOS, Reinaldo, **workshopDSOP de educação financeira**, 2º edição, São Paulo: Editora DSOP, 2014.

Facesi em Revista, Disponível em:
<http://www.facesi.edu.br/facesiemrevista/downloads/numero6/artigo02.pdf>.
Acesso: 05/04/2017.

FREITAS, Cristiano, **SyhusContabilidade**, Disponível em:
<http://syhus.com.br/2014/08/05/5-ferramentas-para-ajudar-fazer-controle-financeiro-da-sua-empresa/>. Acesso: 05/04/2017.

FONSECA, José Wladimir Freitas da, **Administração Financeira e orçamentária**, 2º edição, rev. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2013.

Consolidação das Leis Trabalhistas, Disponível na CLT Interpretada 2º Edição

Precauções contra causas trabalhistas, disponível em:
[http://www.liderancaonline.com.br/precauções-contra-causas-trabalhistas](http://www.liderancaonline.com.br/precaucoes-contra-causas-trabalhistas). Acesso em 24.04.2017

Prevenção de causas trabalhistas, Disponível em:
<http://www.rhportal.com.br/como-evitar-causas-trabalhistas>. Acesso em 26.04.2017.

RUSCHEL, Cláudio Fernando. **Custos...estes desconhecidos**. Disponível em:
www.artigos.com/artigos/sociais/contabilidade/custos...-estes-desconhecidos...-
Acesso em: 01/05/2017.

TROMBETA, Ari, **A importância do controle financeiro nas empresas**, Pato Branco, 2014.

APÊNDICE A

TESTE: VOCÊ É EDUCADO FINANCEIRAMENTE

1. Como está sua situação financeira atualmente:

- a. () Estou em uma situação de investidor, guardando parte do dinheiro que ganhou mensalmente;
- b. () Estou Equilibrado financeiramente; guardo alguns meses e outros não;
- c. () Infelizmente não consigo guardar dinheiro e compro a prazo, porque não consigo comprar à vista.

2. Quando você recebe o seu salário, qual é a primeira coisa que faz?

- a. () Separo imediatamente uma parte para meus sonhos e objetivos e adapto o meu padrão de vida ao que restar;
- b. () Pago todas as contas do mês e me programo para que sobre. As vezes dá certo.
- c. () Saio para curtir um pouco, pois trabalho o mês inteiro e tenho que aproveitar a vida, depois me preocupo com o resto do mês.

3. Quando necessita comprar algo com um valor um pouco maior, qual a sua estratégia?

- a. () Planejo-me com antecedência e procuro sempre comprar á vista e pedir descontos;
- b. () Junto dinheiro para dar uma boa entrada e o restante parcelo de uma forma que caiba em meu orçamento mensal;
- c. () Busco parcelar e dou um jeito de pagar mais essa conta mensalmente, sempre consigo dar um jeitinho.

4. Ao se deparar com uma super promoção em uma de suas lojas preferidas, qual a sua reação?

- a. () Busco ver se realmente preciso do produto em promoção, se tenho dinheiro disponível em meu orçamento e se este dinheiro não fará falta para outras necessidades.
- b. () Se a promoção for realmente boa, compro, aproveitando o bom desconto.
- c. () Independentemente se tenho ou não o dinheiro para pagar á vista ou se vou utilizar os limites do cartão de credito ou cheque especial, procuro aproveitar os preços baixos.

5. Sobre os seus familiares, como se dá a relação com o dinheiro?

- a. () Temos um projeto de vida estruturado, no qual contempla o que queremos hoje e amanhã. Reunimos periodicamente todos os familiares para uma conversa franca e, assim, definimos nossas prioridades.
- b. () Existe um orçamento financeiro que é respeitado, o de sempre gastar até o máximo do que se ganha, porém não existe reserva;
- c. () Quase não existe controle nem debate sobre o assunto, só quando a situação aperta, fora isso, vamos nos adequando e vivendo.
6. O que é para você a aposentadoria sustentável?
- a. () É ter uma reserva de dinheiro que renda no mínimo o dobro do meu padrão de custo de vida, trabalhar por prazer e não por necessidade;
- b. () É poder viajar, comprar o que eu quero, na hora em que eu quero, passear, viver prazerosamente de minha aposentadoria, seja ela quanto for;
- c. () Quando completar certa idade, parar de trabalhar e viver da Previdência Social INSS, independentemente do meu padrão de vida.
7. Qual a sua relação com o pagamento de cartão de crédito?
- a. () É uma ferramenta de compra importante que, se bem utilizada, pode se tornar uma grande aliada, proporcionando prazos para pagamentos e benefícios;
- b. () Utilizo para conseguir comprar ou parcelar coisas que necessito quando não tenho dinheiro, pois pagarei apenas no próximo mês;
- c. () É um meio de pagamento que possibilita comprar a prazo com muita facilidade, e é meu grande aliado.
8. E m caso de endividamento descontrolado, em função de um imprevisto, qual seria a ação a ser tomada?
- a. () Antes de sair pagando as dívidas, busco saber o que me levou a esta situação, trabalhando a causa do problema e não o efeito.
- b. () Busco estabelecer uma estratégia para pagar a dívida, cortando o que for possível;
- c. () Entro em desespero, pois não sei como fazer para arcar com o endividamento, e busco ajuda com parentes e amigos.
9. Como você faz com o controle de suas finanças?
- a. () Reúno a família periodicamente, pelo menos uma vez por ano, refletimos

sobre sonhos realizados e a realizar, buscamos saber para onde o dinheiro ganho está indo, priorizando sonhos no orçamento e poupamos para realizá-los.

b. () Reúno a família, apresento os ganhos e gastos e faço com que nunca gastemos mais do que ganhamos. Com isso, mantemos a família equilibrada financeiramente;

c. () Procuro adequar os gastos, parcelar as compras, respeitando os valores a serem pagos mansamente, mesmo sabendo que quando parcelamos pagamos juros.

10. Para você qual a importância que o dinheiro deve ter para as pessoas?

a. () Dinheiro é um meio para realizar nossos sonhos e nos dar a qualidade de vida desejada, porém, deve ser sempre respeitado;

b. () É uma necessidade básica das pessoas, para que, com ele possa ser feliz e comprar o que quiser;

c. () Dinheiro foi criado para ser gasto, não levaremos nada dessa vida, por isso, gastá-lo enquanto temos é o segredo.

RESULTADO DO TESTE

A partir do número de respostas, descubra a pessoa que és:

a. Você é educado financeiramente: sabe que o dinheiro, assim como o trabalho e o estudo, são meios para uma vida mais saudável e sustentável, que nos proporciona a realização de nossos sonhos e desejos. É ter consciência do dinheiro que se ganha e que se gasta, conquistar sonhos é o que temos que priorizar. Educação financeira lida diretamente com os hábitos e costumes e tem ligação direta com o comportamento; é portanto, uma ciência humana e por isso, devemos investir nesse conhecimento. Um dos pontos que você deve reforçar e sempre ter em mente é o de guardar para, no mínimo, três sonhos (curto, médio e longo prazo) ao mesmo tempo.

b. Você está no caminho da educação financeira: Pode parecer que tudo está em plena ordem. O fato de não ter dívidas ou, se as tiver, estarem controladas, não pode ser razão para tranquilidade. Isso porque você não criou o hábito de guardar parte do dinheiro que ganha e, conseqüentemente, quase não consegue acumular

reservas financeiras. Essa situação é conhecida como "zona de conforto," mas você deve assumir uma nova postura. É preciso retomar com a ajuda da família, registrando por trinta, sessenta ou, no máximo, noventa dias tudo o que gastar, até mesmo as pequenas despesas que iniciem esse processo, lembrando-se do prazo de cada sonho - curto (até um ano), médio (até dez anos) e longo (acima de dez anos).

c. Você é deseducado financeiramente: Sua situação é delicada! É preciso atenção e não desanimar, porque chegou o momento de levantar a cabeça e saber que sempre existe um caminho. Recomendo educar-se financeiramente por meio da Metodologia DSOP. Assuma o controle financeiro de sua vida, reunindo a família, inclusive as crianças, para uma conversa franca. É preciso fazer um diagnóstico financeiro, saber quanto ganha e com o que gasta, descrever e detalhar todos os ganhos e gastos. É preciso tomar consciência da situação financeira em que se encontra, tenha disciplina e muita perseverança; poupe para realizar todos os seus sonhos. Tudo começa com o primeiro degrau.

APÊNDICE B

- 1- Qual o tipo de ferramenta utilizada para o controle financeiro da empresa?
() sistema comprado () controle manual via planilha Excel.
() sistema alugado () outro tipo de controle; qual?
- 2- O controle de gestão é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da organização, você concorda? Porque?
- 3- Em sua empresa o controle e registro entradas/saídas é priorizado?
Qual o grau de importância deste processo em sua empresa?
Dê uma nota de 1 a 10 sendo o 10 o mais importante.
- 4- O registro financeiro é realizado por você ou por um funcionário?
- 5- Na sua empresa tem setor financeiro? Se sim, perguntar se a pessoa que é responsável por este setor é capacitada na área.
- 6- Você como gestor tem o conhecimento dos direitos trabalhistas empregado e empregador? Cite as que você considera mais importante.
- 7- Em relação as férias, como funciona:
() 30 dias corridos () 15 e 15
() tira um pouco e o restante a empresa compra do empregado
() de acordo com a necessidade do empregado
- 8- A empresa fornece equipamentos de segurança? Quais os setores que utilizam?
- 9- A empresa possui setor jurídico?
Se sim é próprio ou terceirizado?
Se não, perguntar como eles fazem quando precisam do setor jurídico.
- 10- A empresa faz pagamento de horas extras? Como funciona se o empregado fazer horas além do que está no contrato?
- 11- Sabe o que significa (RAIS) RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO SOCIAL?
A empresa repassa todas as informações necessárias do empregado?
- 12- A empresa possui ponto eletrônico?
- 13- Além do salário a empresa possui benefícios? Se sim, perguntar se estes benefícios constam registrados ou é um acordo só entre o empregado e empregador.
- 14- Você como gestor o que acha do controle e gestão da sua empresa?

() bom () regular () ótimo

() tem algumas coisas para melhorar: se escolher esta opção descrever pelo menos 2 coisas que quer melhorar.

15- Você é presente diariamente na empresa? Está a par de tudo que acontece ou acha que poderia ser diferente em algum ponto?

16- A empresa já teve ou está tendo alguma causa trabalhista?

17- Como é a educação financeira, e como é aplicada na organização?

18- Quais as ferramentas que são utilizadas para uma boa gestão financeira?

19- O que você acha da independência financeira?